

## RESPOSTA RÁPIDA 306/2014

<b>SOLICITANTE</b>	Dra. Herilene de Oliveira Andrade Juíza de Direito Itapecerica/MG
<b>NÚMERO DO PROCESSO</b>	0335.14.1258-4
<b>DATA</b>	04/06/2014
<b>SOLICITAÇÃO</b>	<p>Ao NATS,</p> <p>Solicito parecer acerca do(s) insumo(s) em uso pela parte autora quanto ao fornecimento e substituibilidade, no prazo de quarenta e oito horas, conforme documentos médicos que seguem anexo.</p> <p>Atenciosamente,</p> <p>Herilene de Oliveira Andrade Juíza de Direito Comarca de Itapecerica</p> <p>Segundo atestado médico enviado: O paciente N.M.S. foi operado no dia 14/05/2014 de lesão meniscal do joelho D+artrose grave, tendo por necessidade de continuidade de tratamento clínico com Artrolive sachê uma vez ao dia, uso contínuo (não há medicação genérica ) e fisioterapia 10 sessões.</p> <p>Assina Dr Alessandro Oliveira Apaza.</p>

## RESPOSTAS

**Artrolive®:** é uma associação de sulfato de glucosamina 1,5g com sulfato de condroitina 1,2g. Essa associação não está incluída na RENAME.

O uso da glucosamina e da condroitina no tratamento da osteoartrite ou artrose é controverso. Os estudos de boa qualidade metodológica não demonstraram benefício clínico significativo. As justificativas para o emprego destas substâncias visando o alívio da dor e a não progressão do déficit funcional entre os portadores de artrose, fundamentam-se em evidências frágeis, providas por estudos de baixa qualidade.

### Revisão da literatura

Até o momento, não há medicamentos específicos que possam prevenir a progressão da osteoartrose.

Os medicamentos têm o papel de aliviar a dor e a inflamação. A medicação de primeira escolha é o paracetamol, que pode melhorar a dor e apresenta menos efeitos adversos que os anti-inflamatórios. Quando não há melhora com esse, pode-se, então, utilizar um anti-inflamatório. Entretanto, os seus efeitos colaterais sobre o aparelho gastrointestinal (gastrite, úlcera, sangramento) limitam o seu uso. Deve ser usado por menor tempo possível e evitado em pacientes com úlcera gástrica prévia, com idade superior a 65 anos, que fumam e ingerem bebidas alcoólicas, que estão em uso concomitante de glicocorticoides ou anticoagulantes ou que apresentem infecção no estomago pela bactéria H.pylori.

O uso da glucosamina e da condroitina no tratamento da osteoartrose é controverso e o resultado dos estudos randomizados controlados é contraditório. A evidência advinda dos estudos de mais alta qualidade tem mostrado **pouca ou nenhuma evidência de benefício** clínico. Trabalhos que sugerem benefícios dessas medicações mostram importantes falhas metodológicas em

sua elaboração, o que compromete seus achados.

### **Conclusão**

- ✓ Os medicamentos mais recomendados para tratamento da artrose são o paracetamol (primeira linha) e anti-inflamatórios não esteroides (segunda linha).
- ✓ O tratamento da osteoartrose com a medicação Artrolive® é controverso. Restam dúvidas na literatura médica se essa medicação é realmente eficaz, portanto, **não há evidências para a recomendação para o uso da glucosamina e da condroitina.**
- ✓ No SUS (Postos de Saúde) estão disponíveis medicamentos que são recomendados para o tratamento da osteoartrose. É o caso do paracetamol e do anti-inflamatório ibuprofeno.

### **Referências**

- Brooks P. The burden of musculoskeletal disease - a global perspective. Clin Rheumatol 2006; 25:778-81
- Guccione A, Felson D, Anderson J, *et al.* The effects of specific medical conditions on the functional limitations of elders in the Framingham Study. Am J Public Health 1994; 84:351-8.
- Kalunian KC. Pharmacologic therapy of osteoarthritis. Disponível em [www.uptodate.com](http://www.uptodate.com). Literature review current through. Última atualização em Dez/2013.
- Nelson AE, Allen KD, Golightly YM, Goode AP, Jordan JM. A systematic review for the management of osteoarthritis: the Chronic Osteoarthritis Management Initiative of the U.S. Bone and Joint Initiative. Semin Arthritis Rheum 2013
- Nevitt M, Felson D, Lester G. The Osteoarthritis Initiative: Protocol for the cohort study. National Institute of Arthritis Musculoskeletal and Skin Diseases, 2006. Acesso em 13/04/2014. Disponível em: <http://oai.epi-ucsf.org/datarelease/docs/StudyDesignProtocol.pdf>